

SUGESTÃO

DE INSTALAÇÃO E MANUTENÇÃO

CERTIFICADO DE GARANTIA



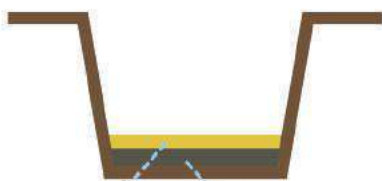
henrimar

MAIS PISCINA EM SUA VIDA



SUGESTÃO DE INSTALAÇÃO

1ª ETAPA



2 centímetros de areia grossa peneirada com cimento.

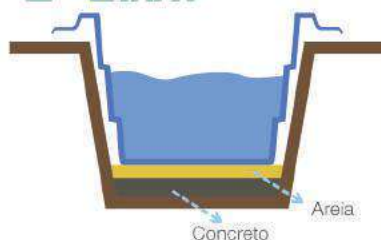
5 a 8 centímetros de concreto.

• A escavação do solo deverá ser 40 cm maior que a piscina, na largura e no comprimento.

• O fundo da escavação deverá estar nivelado e receber um contrapiso de concreto de 5 a 8 cm de espessura e, sobre ele, 2 cm de areia grossa peneirada com cimento (9x1).

• O nível de instalação da piscina ficará sempre a critério do cliente.

2ª ETAPA

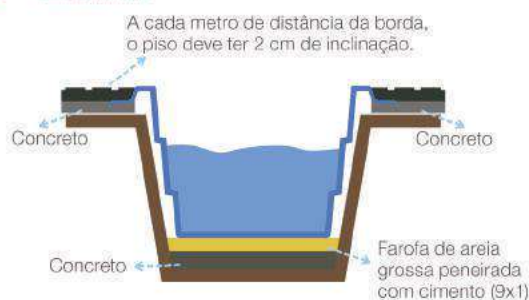


Concreto

Areia

• Coloque a piscina no buraco, cuidadosamente, para que não corra o risco de deixar pedras, cascalhos e entulhos embaixo da mesma. Observe o alinhamento e o nível da piscina, em seguida, cole a tubulação dos ralos de fundo e coloque 15 cm de água. Nas áreas com bancos, escadas, banheiras e praias, execute os apoios com alvenaria (blocos de concreto). Inicie o aterramento com farofa umedecida sendo 6 partes de terra, 3 partes de areia grossa e uma parte de cimento. ATENÇÃO! O aterramento deve ser progressivo simultaneamente com a água (água/farofa).

3ª ETAPA



A cada metro de distância da borda, o piso deve ter 2 cm de inclinação.

Concreto

Concreto

Concreto

Farofa de areia grossa peneirada com cimento (9x1)

• Para o acabamento, deverá ser feito ao redor da piscina, um contrapiso de concreto e, sobre ele, o acabamento que escolher (pedra, deck, etc.).

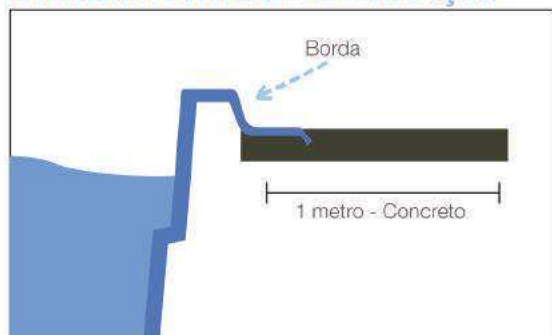
Atenção! É muito importante que o piso acabado tenha uma queda de 2% (2 cm a cada metro) para que não haja infiltração d'água por fora da piscina. O assentamento da pedra deverá partir rente a borda da piscina.

Obs.: Essa sugestão está baseada em regiões de solo de boa compactação. Em caso de regiões onde há solo arenoso e/ou com evidências de lençol freático a equipe de instalação, por experiência, tomará as devidas cautelas para a execução dos trabalhos.

EXECUTANDO O CONTRAPISO

Após a instalação da piscina, a execução do contrapiso tem que ser imediata, devendo ser executado no mínimo 1 metro ao redor da mesma, não se esquecendo do preenchimento por baixo da borda. É importante ressaltar que cimento molhado não faz emenda com cimento seco. Caso o profissional encha primeiramente a borda ao redor da piscina e deixe o restante do contrapiso para o outro dia, futuramente ocorrerão dilatações e infiltrações, causando danos que não são cobertos pela garantia do produto. Conforme demonstramos nas figuras 1 e 2 abaixo.

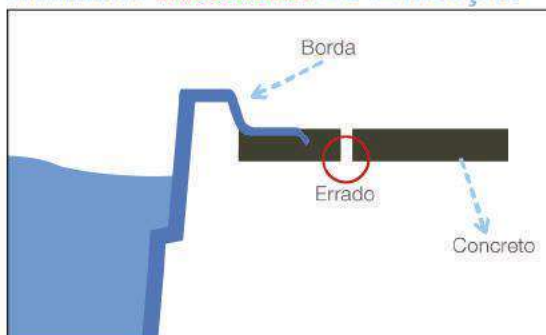
MANEIRA CORRETA DE EXECUÇÃO



1 metro - Concreto

(Figura 1)

MANEIRA INCORRETA DE EXECUÇÃO

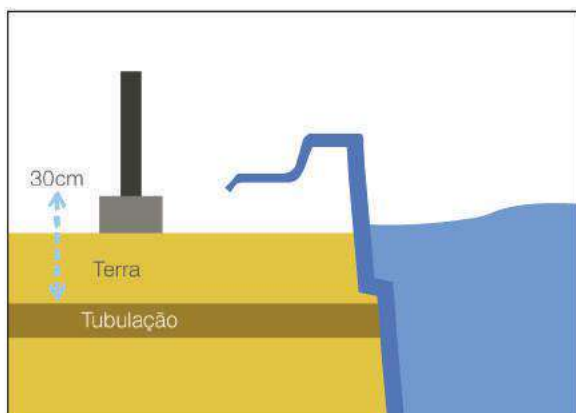


Borda

Errado

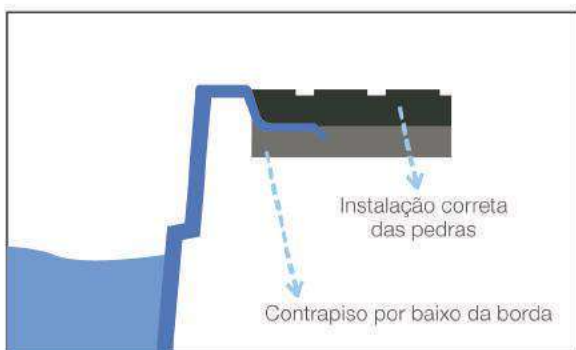
Concreto

(Figura 2)



IMPORTANTE

- Ao executar o contrapiso, cuidado ao socar a farofa ao redor da piscina, pois, logo abaixo da superfície, cerca de 30 cm, existem tubulações que ligam a piscina e, com a pressão contínua do soquete, pode levar ao rompimento destas tubulações.



- Ao receber sua piscina, você perceberá que na borda há uma área áspera que serve para dar ancoragem no piso de acabamento que, após a instalação, ficará sob o piso de acabamento. Veja no desenho ao lado que esta borda serve para que, quando as pedras forem assentadas, deem continuidade na superfície lisa da piscina.

TRATANDO SUA ÁGUA

O ato de mergulhar numa piscina proporciona bons momentos de satisfação. Porém as piscinas de água limpa e transparente necessitam de alguns cuidados para manter esse estado. Esse cuidado chama-se manutenção da piscina. Siga nossas orientações e aproveite melhor sua piscina.

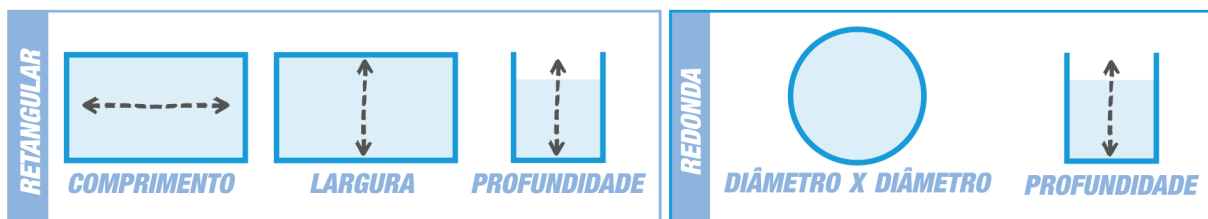
POR QUE DEVEMOS TRATAR A ÁGUA DAS PISCINAS?

- Para manter a beleza e a cristalinidade;
- Para evitar a proliferação de algas;
- Para eliminar bactérias e outros micro-organismos causadores de doenças;
- Para eliminar odores desagradáveis;
- Para remover materiais orgânicos e inorgânicos que contaminam a água, como por exemplo, poeira, folhas, insetos, bronzeador, urina, suor, etc.

TRATAMENTO QUÍMICO

Tratamento químico é aquele onde produtos específicos são utilizados para limpeza e desinfecção da água da piscina. Os produtos químicos aplicados resultam na sanitização e desinfecção através do cloro orgânico, dos algicidas e clarificantes, que também são utilizados para combater algas e manter a água

da piscina cristalina. O controle de pH também é um fator muito importante para obtermos o equilíbrio da água. Para um perfeito tratamento, é necessário saber o volume de água de sua piscina e seguir a tabela abaixo, criada para auxiliá-lo.



PRECAUÇÃO NO MANUSEIO DE PRODUTOS QUÍMICOS

Os produtos químicos possuem características próprias. Uns são ácidos, outros alcalinos, venenosos, explosivos, tóxicos, nocivos e corrosivos. Podem liberar muito calor ao serem misturados com água e liberar vapores prejudiciais que, quando em contato, podem irritar os olhos, a pele, mucosas, aparelho respiratório e ainda, contaminar solos e águas subterrâneas. Antes de manusear os produtos químicos, deve-se ler toda a informação sobre suas características e aplicações, seguir as instruções do fabricante, não se esquecendo dos aparelhos de proteção adequados; executar tão fielmente quanto possível a aplicação dos produtos individualmente, pois a sua mistura pode originar uma reação química entre eles, com consequências imprevistas; nunca misturar produtos diferentes; aplicar sempre um tratamento de cada vez, para evitar que esses produtos diferentes possam reagir entre si; nunca juntar água a um produto, mas sim, juntar sempre o produto à água (água em primeiro lugar e o produto depois); observar as condições de segurança indicadas pelo fabricante, durante a aplicação; ler e compreender as instruções contidas em cada produto; efetuar a preparação de produtos químicos em local arejado, mas ao abrigo do vento ou correntes de ar; não sendo possível, durante a preparação, virar as costas ao local de onde sopra o vento. Depois da preparação, fechar bem as embalagens e guardá-las em local arejado, limpo e seco, fora do alcance de crianças ou animais e longe de fogo ou fogueiras.

FUNÇÕES DE CADA PRODUTO QUÍMICO

Cloro Orgânico: Desinfetante e Sanitizante.

Clarificante: Função decantadora e de clarear água da piscina, deixando ela com aspecto límpido e transparente.

Algicida: Utilizado para combater e prevenir as algas na piscina.

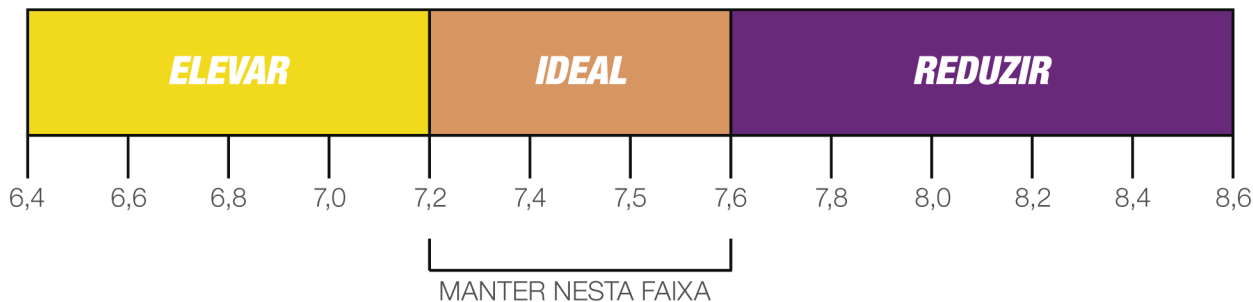
Elevador de pH ou pH+: Eleva o pH da água.

Redutor de pH ou pH-: Reduz o pH da água.

Oxidante: Elimina matéria orgânica e restaura o brilho da água.

COMO MEDIR, CONTROLAR E AJUSTAR O PH

O pH é a medida de acidez ou basicidade da água. O pH das águas de piscinas deve estar situado entre 7,2 e 7,6. Em pH menor que 7 a água se torna irritante aos olhos, mucosas e provoca o aumento da corrosão, em função da maior presença de gás carbônico. Em pH acima de 8,3 se inicia o processo de transformação de bicarbonatos de cálcio em carbonatos de cálcio, que confere turbidez da água e provoca processos de incrustações. O pH interfere no processo de desinfecção dos derivados clorados.



Para medir, utilize um kit de teste por reagentes no mínimo duas vezes por semana.

Se o pH estiver acima de 7,6, utilizar Redutor de pH.

Se o pH estiver abaixo de 7,0, utilizar Elevador de pH.

ALCALINIDADE DA ÁGUA

Entre as impurezas encontradas na água, existem aquelas que são capazes de reagir com ácidos, podendo neutralizar certa quantidade desses reagentes. Essas impurezas conferem à água a característica de alcalinidade que é a sua capacidade quantitativa de neutralizar um ácido forte até um determinado pH. A alcalinidade se dá, principalmente, pela presença de bicarbonatos, carbonatos e hidróxidos. Mesmo a água com pH inferior a 7,0 (5,5 por exemplo), em geral apresenta alcalinidade, pois normalmente contém bicarbonatos.

- Valores de pH acima de 9,4: hidróxidos e carbonatos (alcalinidade cáustica);
- Valores de pH entre 8,3 e 9,4: carbonatos e bicarbonatos;
- Valores de pH entre 4,4 e 8,3: apenas bicarbonatos.

COMO MEDIR E AJUSTAR A ALCALINIDADE

Usado pelo menos uma vez por quinzena com o auxílio dos estojos de testes específicos para alcalinidade, procede-se da seguinte forma:

1. Primeiramente, lave o estojo a ser utilizado com a própria água da piscina;
2. Em seguida, colete a água a aproximadamente 30 cm de profundidade;
3. Deixe a água coletada na marca indicada no tubo (25 ml) e adicione 5 gotas da Solução 2, agitando o tubo;
4. Adicione gotas da Solução 1, contando uma a uma e agitando o tubo até se obter uma coloração rosada ou amarelada;
5. Verifique na tabela contida no estojo de acordo com o número de gotas colocadas, a quantidade do produto "PH estável" a ser utilizado por 1.000 litros de água.
6. 16 gotas ou mais: adicione Redutor de pH para reduzir a alcalinidade.

DICAS GERAIS IMPORTANTES SOBRE TRATAMENTO QUÍMICO

Piscinas com alta frequência de uso (tais como piscinas de clubes e escolas de natação) devem ser tratadas de forma diferenciada, não só no que se refere a escolha do cloro, como também a forma e dosagem com que estes produtos serão aplicados. Piscinas expostas a quaisquer condições climáticas que estejam mais intensas estão sujeitas a contaminação devido a chuvas, insetos e poeira. Além disso, sob a ação do sol, o cloro comum utilizado para desinfetar e sanitizar a água, se perde por degradação. Esta perda de proteção aliada a chuvas podem acarretar variações bruscas na qualidade da água. Por este

motivo, piscinas ao ar livre devem utilizar um cloro não suscetível à degradação pelos raios solares ou ser aplicado no final da tarde. Piscinas aquecidas também devem ser tratadas de forma diferenciada daquelas sem aquecimento por favorecerem a proliferação dos micro-organismos causadores de doenças, além de aumentar a produção de suor dos banhistas, elevando a carga de matéria orgânica na água. Esses problemas são frequentes nas piscinas e, para isso, temos algumas dicas. Em 95% dos casos, estes problemas são evitados mantendo-se:

- O pH entre 7,2 e os 7,6;
- O cloro entre 1 e 3 ppm;
- A filtração durante tempo suficiente.

- Água turva.

Causa: Filtração insuficiente; partículas em suspensão; resíduos de sulfato de alumínio na água.

Solução: 1) Retrolave o filtro e aplique o clarificante na água. 2) Filtre por 24 horas e retrolave o filtro (repita se necessário). 3) Evite o uso de sulfato de alumínio em sua piscina.

- Água verde.

Causa: Desenvolvimento de algas, devido à insuficiência de cloro ou alcalinidade baixa.

Solução: 1) Ajuste a alcalinidade e deixe entre 180 a 220 ppm. 2) Aplicar Algicida de Choque, esfregar as paredes no dia seguinte. 3) Aplicar Clarificante. 4) Aplicar Cloro Orgânico mantendo o residual entre 1 e 3 ppm.

- Irritação dos olhos, pele ou forte cheiro de cloro.

Causa: PH inferior a 7,2 ou excesso de substâncias orgânicas na água, como bronzeadores, suor, urina, etc.

Solução: 1) Ajuste o pH. 2) Mantenha o residual de cloro livre entre 1 e 3 ppm.

- Gordura na superfície da água.

Causa: Bronzeadores e/ou fuligem.

Solução: 1) Oxidação de Choque e limpeza das bordas com limpa bordas.

- Espuma na água.

Causa: Acúmulo de material orgânico devido à falta de cloro; excesso de algicida a base de quaternário de amônia; uso de limpa bordas de alta espumação.

Solução: 1) Oxidação de choque. 2) Manter o residual de cloro ente 1 e 3 ppm.

- Presença de animais e/ou insetos mortos na água.

Solução: Cloração de choque imediata.

- Ausência frequente de residual de cloro.

Causa: Piscina não estabilizada exposta ao sol perde seu residual de cloro rapidamente pela ação da luz UV.

Solução: Aumentar a quantidade de cloro para manter o residual entre 1 e 3 ppm.

Obs.: As dosagens dos produtos para tratamento da água devem ser usadas conforme recomendação do fabricante.

MANUTENÇÃO DIÁRIA:

- Limpe a piscina com uma peneira ou ligue o skimmer para retirar os resíduos sólidos (folhas, insetos e etc.) que permanecem à superfície da água;
- Ative o sistema de filtração e regule de modo que toda a água da piscina seja filtrada pelo menos uma vez, durante o dia. A filtração remove as partículas não solúveis na água, ou seja, em suspensão, que servem de alimento aos micro-organismos e algas;
- Corrija a concentração de cloro;
- Acerte o pH;
- Escove as paredes e aspire o fundo da piscina, retirando qualquer sujeira visível;
- Limpe o cesto do pré filtro da bomba;
- Faça a retrolavagem do filtro.

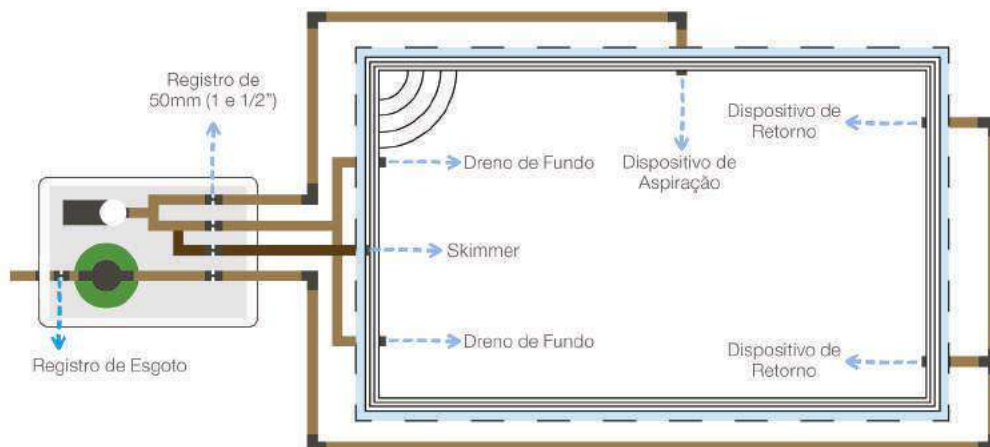
PRODUTO	QUANTIDADE	FREQUÊNCIA
DICLORO ORGÂNICO	5 g para cada 1.000 l de água	Dia sim / Dia não
CLARIFICANTE	5 a 6 ml para cada 1.000 l de água	1 vez por semana
ALGICIDA	5 a 6 ml para cada 1.000 l de água	1 vez por semana
ELEVADOR DE PH	5 a 6 g para cada 1.000 l de água	Quando o PH estiver abaixo de 7,2
REDUTOR DE PH	8 a 12 ml para cada 1.000 l de água	Quando o PH estiver acima de 7,6
OXIDANTE	15 g para cada 1.000 l de água	1 vez por semana

MANUSEIO DO FILTRO

A capacidade de filtração.

A capacidade da unidade de filtração de uma piscina determina o tempo que a bomba do filtro terá que funcionar para filtrar toda a água. Por norma, todo o volume de água de uma piscina deve ser filtrado pelo menos uma vez por dia, ou seja, a bomba deverá ter capacidade para efetuar a filtração desse volume em cerca de 6 a 8 horas, normalmente no período da noite. Veja na tabela abaixo, qual o tempo necessário para que seu equipamento filtrante funcione corretamente:

MODELO		RECIRCULAÇÃO EM HORAS			
MONOFASICO 110v / 220v	POTÊNCIA	6	8	10	12
BOMBA COM PRÉ-FILTRO		Volume máximo da piscina em m ³			
HM-BPF 28	1/4 CV	16,8	22,4	28,0	33,6
HM-BPF 35	1/3 CV	25,2	33,6	42,0	50,4
HM-BPF 45	1/2 CV	42,0	56,0	70,0	84,0
HM-BPF 55	3/4 CV	60,0	80,0	100,0	120,0
HM-BPF 65	1 CV	76,2	101,6	127,0	152,4



OPERANDO CORRETAMENTE SEU EQUIPAMENTO FILTRANTE

01 - ASPIRAR FILTRANDO

COLOCAR A ALAVANCA DO FILTRO NA POSIÇÃO FILTRAR.

Quando a piscina apresentar pouca sujeira não há a necessidade de drenar, então temos que aspirar filtrando.

- Abrir o registro de aspiração;
- Abrir o registro do retorno;
- Fechar os demais.

02 – ASPIRAR DRENANDO

COLOCAR A ALAVANCA DO FILTRO NA POSIÇÃO DRENAR.

Esta operação é usada quando necessitamos “baixar” a água da piscina ou em situações em que se depositam pequenas partículas no fundo da piscina, que o filtro não consegue reter.

- Abrir o registro de aspiração;
- Abrir o registro de esgoto;
- Fechar os demais.

03 – LAVAR A AREIA DO FILTRO POR 1 MINUTO APROXIMADAMENTE

O visor mostra, na medida em que o meio filtrante vai sendo lavado, a diminuição da turbidez da água. Recomendamos lavar a areia antes da 1ª utilização do filtro.

- Abrir o registro do ralo de fundo (dreno);
- Abrir o registro de esgoto;
- Fechar os demais.

04 – FILTRAR ÁGUA DA PISCINA

COLOCAR A ALAVANCA DO FILTRO NA POSIÇÃO FILTRAR.

- Abrir o registro do ralo de fundo (dreno);
- Abrir o registro do retorno;
- Fechar os demais.

05 – SKIMMER

COLOCAR A ALAVANCA DO FILTRO NA POSIÇÃO FILTRAR.

Esta operação é usada para a remoção de resíduos sólidos flutuantes (folhas, insetos e etc.).

- Abrir o registro do retorno;
- Abrir o registro do skimmer;
- Fechar os demais.

06 – RECIRCULAR (MISTURAR PRODUTOS NA ÁGUA)

COLOCAR A ALAVANCA DO FILTRO NA POSIÇÃO RECIRCULAR.

É executada para deixar homogênea a mistura dos produtos químicos no tratamento da água.

- Abrir o registro do ralo de fundo (dreno);
- Abrir o registro do retorno;
- Fechar os demais.

07 – CASCATA

COLOCAR A ALAVANCA DO FILTRO NA POSIÇÃO FILTRAR.

- Abrir o registro da cascata;
- Abrir o registro do ralo de fundo (dreno);
- Fechar os demais.

08 – PRÉ FILTRAR

COLOCAR A ALAVANCA DO FILTRO NA POSIÇÃO PRÉ FILTRAR.

Esta operação é executada após a operação retrolavar/lavar e antes da operação filtrar, para impedir que as impurezas retornem a piscina.

- Abrir o registro do ralo de fundo (dreno);
- Abrir o registro do retorno;
- Abrir o registro de esgoto;
- Fechar os demais.

09 – DRENAR (ESVAZIAR A PISCINA)

COLOCAR A ALAVANCA DO FILTRO NA POSIÇÃO DRENAR.

- Abrir o registro do ralo de fundo (dreno);
- Abrir o registro de esgoto;
- Fechar os demais.

10 – LIMPEZA DO CESTO DO PRÉ FILTRO (TAMPA TRANSPARENTE DO MOTOR)

Repetir esta operação sempre após a operação de aspirar drenando.

- Com o motor desligado, fechar todos os registros;
- Colocar a alavanca na posição fechar;
- Retirar o cesto do pré filtro;
- Fazer a limpeza lavando e retirando todos os resíduos acumulados;
- Recolocar o cesto, apertar bem a tampa e executar a 3ª operação.

ATENÇÃO CUIDADO:

I) Nas operações: ASPIRAR DRENANDO e ASPIRAR FILTRANDO, após o posicionamento correto dos registros e da alavanca do filtro para a operação a ser executada, você deverá SEMPRE ligar o motor ANTES de conectar a mangueira no dispositivo de aspiração.

Obs.: Quando for conectá-la, espere até que esteja completamente cheia de água. Este cuidado, embora pareça simples, evita vários problemas e prolonga a vida útil do motor.

II) Nunca esvazie a piscina antes de completar 1 ano de instalação.

III) Problemas na estrutura da piscina (trincas, deformações, etc.) causados por infiltrações decorrentes de instalação incorreta do contrapiso, não terão cobertura da garantia.

LEMBRE-SE: SUA PISCINA SÓ ESTARÁ COMPLETAMENTE PROTEGIDA DE INFILTRAÇÕES APÓS A INSTALAÇÃO DO CONTRAPISO E DO PISO DE ACABAMENTO.

Por este motivo, não é aconselhável usá-la no contrapiso, ou seja, sem o acabamento (pedras, piso).

IV) Nunca deixar o motor funcionando com a tampa da casa de máquinas completamente fechada.

V) É obrigação do cliente (está previsto no contrato) disponibilizar próximo a casa de máquinas, ponto de energia elétrica adequada para o perfeito funcionamento da moto-bomba (motor) do filtro.

Alertamos que problemas causados no motor ou na piscina:

1º) Pelo não cumprimento do item V (usar extensão, ligar em rede elétrica com oscilação de energia ou fiação inadequada);

2º) Por manusear de forma incorreta o equipamento filtrante;

3º) Pelo não cumprimento dos itens II, III e IV, serão facilmente identificados pelo fabricante e, portanto, não cobertos pela garantia, correndo os custos das peças de reposição e/ou da mão de obra para o conserto, por conta do consumidor final.

Em caso de dúvida, pergunte ao instalador.

GARANTIAS

Piscina, filtro e bomba: De acordo com o Manual do Fabricante.

Instalação e demais itens: De acordo com os Artigos 26 e 27 do Código de Defesa do Consumidor, o prazo legal é de 90 (noventa) dias para reclamar de serviços e produtos duráveis. (canos e conexões).

CERTIFICADO DE GARANTIA

PREZADO (A) CONSUMIDOR (A),

A Henrimar Indústria e Comércio Ltda, parabensiza-o (a) pela aquisição e assegura ao primeiro (a) proprietário (a) da piscina (casco) a garantia contra defeitos de fabricação que nela apresentarem, por um período de 12 (doze) meses em sua pintura gel coat (osmose), 10 (dez) anos em sua estrutura (casco), 12 (doze) meses nos dispositivos, nichos de iluminação e skimmer.

A empresa revendedora é responsável pela instalação adequada de sua piscina, mesmo quando a equipe de instalação for terceirizada pela loja. Quando da aquisição somente da piscina (casco), a responsabilidade pela instalação será do próprio consumidor. Para maior agilidade de eventual uso da garantia, recomenda-se que o canhoto do certificado da mesma, seja encaminhado para a fábrica, devidamente preenchido.

CONDIÇÕES NÃO COBERTAS PELA GARANTIA:

- Utilização para outras finalidades e no caso de uso inadequado, com adaptações e/ou modificações não autorizadas pelo fabricante;
- Danos provocados por quedas, manuseios, transporte e armazenamentos inadequados;
- Influência de produtos químicos e/ou naturais;
- Danos causados pela falta de 1 (um) metro de contrapiso e piso de acabamento. (Ex: infiltração d'água);
- Danos causados por intempéries climáticas;
- Danos provocados por muros e aterros que venham a ceder;
- Uso inadequado ou excessivo de produtos químicos, materiais de limpeza e abrasivos;
- Descoloração natural causada pelos raios UV (ultravioleta), provocadas em qualquer peça exposta ao sol;
- Branqueamento do gel coat ocorrido abaixo do nível d'água, provocado por excessos de produtos químicos, falta de regularidade no controle de faixas ideais;
- Danos causados por esvaziamento da piscina sem prévia autorização do fabricante;
- Danos causados por rompimento de tubulações;
- Trincas e deformações causadas pela instalação inadequada como aterro e nivelamento incorreto;
- Danos causados por objetos que, por ventura, venham a cair e danificar a piscina (objetos metálicos, pontiagudos, etc.);
- Manchas causadas por produtos químicos a base de sulfato de cobre e/ou derivados;
- Reposição de água em caso de reparo ou troca da piscina;
- Trincas ou deformações provocadas pelo surgimento de lençol freático não evidente por ocasião da instalação, bem como após a mesma;
- Utilização de clorador flutuante (margarida), por motivo da alta concentração de cloro das pastilhas, a mesma poderá provocar branqueamento precoce na piscina;
- Substâncias agressivas encontradas no solo que agriçam a estrutura da piscina como: calcário, agrotóxico, etc.;
- No caso de algum tipo de reparo, pintura, reforma etc., ser executado pelo consumidor ou lojista sem a autorização da fábrica durante o período de garantia, essa se cessará sem prévio aviso;
- Manchas causadas por uso de água de poço.
- Aparecimento de bolhas na superfície do Gel Coat. Trata-se de um fato eventual, que pode ocorrer em laminados de fibra de vidro, em contato constante com a água.

POR CONSEQUÊNCIA DA GARANTIA:

- Na constatação de quaisquer irregularidades, comunique por escrito nosso revendedor, pois sendo corresponsável pela garantia, ele é o elo com o fabricante;
- Na necessidade do cumprimento da garantia para eventual troca da piscina, a remoção e reinstalação não estão cobertas por este termo, e deverão ser acertados previamente com o revendedor;
- Em caso de quaisquer dúvidas ou controvérsias, as partes elegem o Foro da Comarca de Araraquara;
- Qualquer atraso no pagamento da piscina imputará na perda da garantia.

DICAS DE SEGURANÇA

- I. O projeto, escolha, montagem e instalação de sua piscina devem ser feitos de acordo com as Normas Técnicas Vigentes, devendo ser observadas também, as instruções dos fabricantes das matérias-primas, equipamentos e produtos químicos utilizados. Deve ser tomado um cuidado especial com relação à instalação elétrica e aterramento dos equipamentos.
 - II. Dê preferência aos fabricantes e fornecedores que atendam as Normas Técnicas Vigentes.
 - III. Não permita que crianças, pessoas idosas, debilitadas ou portadoras de deficiência física ou mental, utilizem a piscina desacompanhadas de um adulto.
 - IV. Não nade sozinho e evite acesso à piscina consumindo medicamentos, drogas, bebidas alcoólicas ou após grandes refeições.
 - V. Não mergulhe em piscinas rasas. Trampolins e escorregadores só devem ser instalados em piscinas que permitem sua utilização.
 - VI. Pessoas com cabelos longos (abaixo dos ombros) devem sempre acessar a piscina com cabelos presos ou utilizando toucas para natação.
 - VII. Não corra ou faça movimentos bruscos ao redor da piscina, em função do piso molhado se tornar escorregadio e perigoso.
 - VIII. Não leve para a piscina objetos de vidro, frágeis ou que ofereçam qualquer tipo de risco.
 - IX. Não utilize a piscina se as grades dos ralos de fundo, tampas dos drenos antiturbilhão e plugs do dispositivo de aspiração não estiverem corretamente instalados.
 - X. A falta de tratamento adequada da água, pode permitir a proliferação de micro-organismos patogênicos.
 - XI. Em caso de dúvidas, consulte sempre o fabricante.
 - XII. Para evitar acidentes, recomenda-se o uso de cercas de proteção nas piscinas em locais onde há o acesso de crianças.
- De acordo com a norma ABNT 10339 é necessário que sejam instalados 2 ralos de fundo interligados para cada equipamento (bomba).

DADOS PARA GARANTIA



Nome: _____
Endereço: _____
Telefone: _____
Modelo da piscina: _____
Data: _____

Cidade: _____ Estado: _____ CEP: _____
E-mail: _____

Observação: _____



Procure por uma revenda:
www.henimar.com.br



MAIS PISCINA EM SUA VIDA